

RESUMO SIMPLES - EIXO 6: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-
COMUNIDADE NAS AÇÕES DO PET-SAÚDE

**ENTRE INDICADORES E REALIDADE: ANÁLISE CRÍTICO-REFLEXIVA DA
MATURIDADE EM SAÚDE DIGITAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE
GUARAMIRANGA/CE.**

Ricardo Anselmo Maotse (avzric@gmail.com)

Taima Geraldo Nacusse (taimanacussegeraldo@gmail.com)

João Paulo Barroso Pinto (joaopaulo.barroso@aluno.unilab.edu.br)

Andrea Bessa Teixeira (andreabessa@unilab.edu.br)

Luís Otávio Rigo Junior (luis.rigo@unilab.edu.br)

Francisca Joseane Farias Guerra (jhosyguerra0394@gmail.com)

PET Saúde: Informação e Saúde Digital / GAT-08

A incorporação da saúde digital fortalece a Atenção Primária à Saúde (APS), e contribui para a qualificação dos serviços e ampliação do acesso ao cuidado. Entretanto, os indicadores oficiais nem sempre refletem a realidade dos territórios quanto ao uso das tecnologias. Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre os indicadores de saúde digital e a prática nos serviços de APS, a partir de abordagem qualitativa baseada em visita técnica, atividade

formativa e escuta qualificada de profissionais. A atividade incluiu exposição dialógica sobre conceitos e estratégias de saúde digital, seguida de momento de diálogo com profissionais da APS, incluindo enfermeiros, agentes comunitários de saúde e agentes de endemias. Os relatos evidenciaram desafios relacionados à baixa interoperabilidade entre os sistemas de informação, limitações operacionais e entraves nos fluxos de trabalho, além de apontarem experiências exitosas no uso de ferramentas como o e-SUS APS e o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). A análise comparativa evidenciou que, embora o município apresente Índice Nacional de Maturidade Digital de 0,17, classificado como baixo, a prática dos profissionais revela maior domínio das tecnologias, indicando discrepância entre os indicadores oficiais e a realidade local. Destacou-se como principal lacuna a ausência de estratégias de capacitação contínua e certificação formal das competências já desenvolvidas na prática. Como desdobramento, foram propostas oficinas formativas voltadas à qualificação do uso dos sistemas e ao fortalecimento das competências digitais dos profissionais. Conclui-se que os indicadores oficiais podem subestimar a capacidade instalada nos serviços, gerando distorções no planejamento de políticas públicas e na alocação de recursos. Torna-se necessário, portanto, incorporar mecanismos que considerem os saberes práticos e a realidade dos territórios na avaliação da maturidade digital em saúde.

Palavras-chave: avaliação em saúde; sistemas de informação em saúde; educação permanente em saúde; interoperabilidade da informação em saúde.